

# Guaimbê Solar Holding S.A.

CNPJ 30.757.186/0001-99

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Srs. Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativos aos exercícios findos em 31/12/18 e 2017. Permanecemos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários. São Paulo, 14 de junho de 2019

BALANÇOS PATRIMONIAIS				31 de dezembro de 2018					
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	Notas	2018	2018		Notas	2018	2018		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	4	5	33.601		10	–	34.829		
Investimentos de curto prazo	4	–	11.191			–	141		
Contas a receber de clientes	5	–	16.035			–	136		
Tributos a compensar	6	–	720		11	–	5.382		
Estoques	6	–	534		13	54	53		
Outros créditos		–	283			4	1.780		
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		5	<b>62.364</b>			58	<b>42.321</b>		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>									
Conta de ressarcimento	11	–	130		11	–	725		
Investimentos	8	663.350	–		13	–	725		
Imobilizado, líquido	7	–	559.505			660.518	660.518		
Intangível, líquido	9	–	84.344			142	142		
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		663.350	<b>643.979</b>			2.637	<b>2.637</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		663.355	<b>706.343</b>			<b>663.297</b>	<b>663.297</b>		
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018						
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
	Descrição	Notas	Capital social subscrito e integralizado	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido
	Constituição da Companhia		–	–	–	–
	Aumento de capital		660.518	–	–	660.518
	Lucro líquido do período		–	–	–	2.833
	Constituição de reserva legal		–	142	–	(142)
	Dividendos mínimos obrigatórios		–	–	–	(54)
	Dividendos adicionais propostos		–	–	2.637	(54)
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>13</b>	<b>660.518</b>	<b>142</b>	<b>2.637</b>	<b>663.297</b>
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
31 de dezembro de 2018	
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Guaimbê Solar Holding S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede na Cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Nações Unidas, 12495, 12º andar, Brooklin Paulista, São Paulo - SP - CEP 04578-000, foi constituída em 21 de junho de 2018, na forma de sociedade por ações de capital fechado e tem como objeto social principal participar no capital social de outras sociedades.

A Companhia é controlada diretamente pela AES Tietê Energia S.A. (“AES Tietê”), sociedade por ações de capital aberto, que tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Aquisição de ativos do Complexo Solar Guaimbê
Em 25 de setembro de 2017 foi assinado um acordo de investimento entre a AES Tietê e a Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A. (“Cobra do Brasil”), subsidiária brasileira do grupo espanhol ACS Group, sujeito ao cumprimento de condições precedentes específicas. O montante total acordado inicialmente negociado para a transação era de R\$650.000, montante este que inclui investimento e preço para eventual aquisição de participação acionária (“processo de aquisição”), ambos sujeitos ao cumprimento de condições precedentes e a ajustes usuais neste tipo de operação.

O acordo de investimento estabeleceu que a AES Tietê realizasse investimentos no montante equivalente de até R\$470.000 em debêntures não conversíveis em ações a serem emitidas até março de 2018, por 5 sociedades de propósito específico, todas subsidiárias da Cobra do Brasil. Os recursos das debêntures foram utilizados pelas SPEs para financiar a construção, pela Cobra do Brasil, de usinas de fonte solar fotovoltaica no município de Guaimbê, no estado de São Paulo. A construção do complexo teve início em setembro de 2017 e foi encerrada em agosto de 2018. O processo de aquisição foi concluído em 04 de setembro de 2018, após as condições precedentes da operação terem sido atendidas ou renunciadas, nos termos do Memorando de Fechamento, data em que a titularidade das ações das SPE’s foi transferida e o controle assumido, diretamente pela Companhia e indiretamente pela AES Tietê.

Parque Gerador	Contrato/Leilão	Portaria MME	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Ano de conclusão da planta	Unidades geradoras	Capacidade instalada MW	Garantia física MWm
<b>Solar</b>									
Guaimbê I	6º LER	257/2015	15/06/15	15/06/50	35 anos	2018	22	30,0	5,9
Guaimbê II	6º LER	258/2015	15/06/15	15/06/50	35 anos	2018	22	30,0	5,9
Guaimbê III	6º LER	259/2015	15/06/15	15/06/50	35 anos	2018	22	30,0	5,9
Guaimbê IV	6º LER	260/2015	15/06/15	15/06/50	35 anos	2018	22	30,0	5,9
Guaimbê V	6º LER	261/2015	15/06/15	15/06/50	35 anos	2018	22	30,0	5,9
						<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>150,0</b>	<b>29,5</b>

Da autorização
No dia 31 de outubro de 2014 as controladas acima mencionadas foram declaradas vencedoras do 6º Leilão para Contratação de Energia de Reserva, promovido pela ANEEL (nº 08/2014 - ANEEL). O prazo da autorização de produção das suas controladas, foram efetivados através das outorgas do Diário Oficial da União, publicada em 15 de junho de 2015, pela portaria nº 257, é de 35 anos, com término em 15 de junho de 2050.

As controladas firmaram com diversas partes (arrendadores), compromissos irrevogáveis e irretroatáveis de uso de direito de superfície, assinado em 25 de abril de 2014, com prazo de 35 anos para instalação de sua usina fotovoltaica, onde prevê um pagamento anual total, a título de uso exclusivo em relação à geração de energia fotovoltaica no terreno de propriedade daquelas contrapartes. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 3.11.

A comercialização de energia no mercado regulado (ACR) está contratada conforme abaixo:

Companhia	Contrato	Energia anual contratada (MWh)			Prazo				
		Compradora	Energia anual contratada MWh	Preço médio atualizado MWh	Inicial	Final	Índice de correção	Mês de reajuste	
Guaimbê I	LER 2014	CCEE	51.684	273,75	outubro/17	setembro/37	IPCA	outubro	
Guaimbê II	LER 2014	CCEE	51.684	273,75	outubro/17	setembro/37	IPCA	outubro	
Guaimbê III	LER 2014	CCEE	51.684	279,90	outubro/17	setembro/37	IPCA	outubro	
Guaimbê IV	LER 2014	CCEE	51.684	279,90	outubro/17	setembro/37	IPCA	outubro	
Guaimbê V	LER 2014	CCEE	51.684	279,90	outubro/17	setembro/37	IPCA	outubro	

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 14 de junho de 2019, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referente ao período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018, submetendo-as nesta data à aprovação do Conselho de Administração.

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPK 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

### 2.2 Base de preparação e apresentação

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2018, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e de suas controladas, sendo consistentes com o seu plano de negócios. A Companhia e suas controladas preparam no início de cada exercício, Planos de Negócios Anual e Quinquenal, que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações da Companhia e de suas controladas. Os planos são acompanhados durante o exercício pelos órgãos de governança da Companhia e de suas controladas, podendo sofrer alterações.

Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

(b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia e de suas controladas, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data-base dos balanços.

### 2.3 Critérios de consolidação

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a controladora e controladas ou entre as controladas são eliminados.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da controladora, as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme aquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as informações da Companhia e suas controladas,do período de setembro a dezembro de 2018, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As seguintes entidades são consideradas como controladas e estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Atividade	Sede	Participação	
			2018	
<b>Controladas diretas:</b>				
Guaimbê I Parque Solar S.A. (“Guaimbê I”)	Geração solar	Guaimbê, SP	100,00%	
Guaimbê II Parque Solar S.A. (“Guaimbê II”)	Geração solar	Guaimbê, SP	100,00%	
Guaimbê III Parque Solar S.A. (“Guaimbê III”)	Geração solar	Guaimbê, SP	100,00%	
Guaimbê IV Parque Solar S.A. (“Guaimbê IV”)	Geração solar	Guaimbê, SP	100,00%	
Guaimbê V Parque Solar S.A. (“Guaimbê V”)	Geração solar	Guaimbê, SP	100,00%	

## 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS E ESTIMATIVAS

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir.

**3.1 Estoques**
Os estoques de peças são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

### 3.2 Investimentos

A Companhia detém investimentos em empresas controladas mencionadas na nota explicativa nº 2.3. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

### 3.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos construídos pela própria Companhia e/ou suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos com juros de empréstimos obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, por componente. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Companhia e suas controladas utilizam as taxas definidas pela ANEEL para depreciação dos bens de ativo imobilizado por julgá-las adequadas e que refletem a vida útil desses bens. Entretanto, a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado para avaliar sua razoabilidade dos valores, pois a depreciação será limitada ao

Após os ajustes preliminares de *working capital*, o total investido pela AES Tietê e capitalizado em favor da Companhia para a aquisição do Complexo Solar Guaimbê foi de R\$628.380, composto por (i) R\$137.292 pagos em transferência bancária pela forma de ações representativas do capital social das SPEs, ii) R\$488.961 subscritos sob a forma de debêntures emitidas pelas SPEs, e (ii) custos de transação incorridos na aquisição, no montante de R\$2.127.

Em julho de 2018, as SPEs concluíram as emissões das debêntures privadas e não conversíveis em ações, no montante de R\$470.000. Na data da aquisição do Complexo Solar Guaimbê, o valor atualizado das debêntures era de R\$488.961. Em setembro de 2018, após a aquisição, houve capitalização dessas debêntures, no montante atualizado de R\$491.749 (R\$470.000 de principal e R\$21.749 de encargos financeiros) pelas 5 SPEs em favor da Companhia. Estas emissões possuíam garantia de primeira demanda com vencimento em 01 de outubro de 2018.

A transação identificada foi uma aquisição de ativos. Dessa forma, os ativos adquiridos, os passivos assumidos e os custos de transação foram reconhecidos pelo custo alocado aos ativos pelo método *relative fair value* na data da aquisição, com base em laudo econômico financeiro emitido por empresa de avaliação independente. Os resultados da Companhia e consolidado foram afetados a partir de 1º de setembro de 2018, visto que a aquisição foi concluída em 04 de setembro de 2018, com efeitos retroativos a partir de 31 de agosto de 2018, conforme estipulado em documento denominado Memorando de Fechamento.

A contabilização inicial desta aquisição foi reconhecida como investimento nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, detalhada da seguinte forma: (i) R\$55.174 relacionado à participação no capital social das SPEs e avaliada pela equivalência patrimonial, (ii) R\$75.871 referente à aquisição do direito dos contratos de Leilão de Energia de Reserva (LER), (iii) R\$9.421 ao direito de autorização de geração, (iv) (R\$1.047) relacionado ao valor justo do contas a receber de clientes, totalizando R\$139.419. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os itens (ii) e (iii) estão apresentados como intangível (vide nota explicativa nº 8).

**Complexo Solar Guaimbê**

O Complexo Solar Guaimbê, conforme apresentado, é composto pelas seguintes sociedades de propósito específico (“SPEs”):

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS				
Período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018				
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	Notas	2018	2018	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		14	–	22.251
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>				
<b>Custos com energia elétrica</b>				
Energia elétrica comprada para revenda		–	–	(279)
Encargos do uso do sistema de transmissão e conexão		–	–	(882)
Taxa de fiscalização		–	–	(5)
<b>Custos de operação</b>				
Seguros		–	–	(214)
Serviços de terceiros		–	–	(923)
Material		–	–	(678)
Depreciação e amortização	7	–	–	(9.342)
Aluguéis e arrendamentos		–	–	(365)
Outras despesas operacionais		–	–	(201)
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>		–	–	<b>(12.889)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		–	–	<b>9.362</b>
Resultado de equivalência patrimonial	8	4.193	–	–
Amortização de intangível e mais-valia gerado em aquisições	9	(1.360)	–	–
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas financeiras		–	–	1.970
Despesas financeiras		–	–	(3.207)
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	15	–	–	<b>(1.237)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>2.833</b>		<b>8.125</b>
Contribuição social		–	–	(209)
Imposto de renda		–	–	(362)
Contribuição social diferida		–	–	(1.457)
Imposto de renda diferido		–	–	(3.264)
<b>TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		–	–	<b>(5.292)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>2.833</b>		<b>2.833</b>
			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis	

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES		
Período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018		
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)		
	Controladora	Consolidado
	2018	2018
Lucro líquido do período	2.833	2.833
<b>TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>2.833</b>	<b>2.833</b>
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018		
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)		
	Controladora	Consolidado
	2018	2018
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	2.833	2.833
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	1.360	9.342
Impostos diferidos	–	4.721
Custo de empréstimos (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados	–	2.788
Juros sobre aplicações financeiras e cauções	–	(262)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.193)	–
Aumento/redução dos ativos e passivos	5	(2.719)
	<b>5</b>	<b>16.703</b>
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	–	(1.854)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>5</b>	<b>14.849</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Aplicações em investimentos de curto prazo	–	(10.929)
Aquisição de imobilizado	(29.350)	(36.570)
Aumento de capital em controladas	(29.350)	–
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(29.350)</b>	<b>(47.499)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Aumento de capital	29.350	29.350
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>29.350</b>	<b>29.350</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>	<b>(3.300)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	–	36.901
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>	<b>33.601</b>
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Período de 01 de setembro a		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Movimentação do intangível  
A movimentação do intangível em serviço e a amortização é como segue:

Consolidado				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	Ajuste a valor justo na aquisição	Adições	Outras mutações	2018
Direitos contratuais	75.871	–	–	75.871
Direito de exploração de autorização	9.420	–	–	9.420
Servidão de passagem	–	–	375	375
Software	–	38	–	38
<b>Subtotal</b>	<b>85.291</b>	<b>38</b>	<b>375</b>	<b>85.704</b>
Amortização	(1.360)	–	–	(1.360)
<b>Total</b>	<b>83.931</b>	<b>38</b>	<b>375</b>	<b>84.344</b>

## 10. FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores no montante de R\$34.829 em 31 de dezembro de 2018 referem-se, principalmente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos de manutenção e de operação dos parques solares.

## 11. CONTA DE RESSARCIMENTO

Conforme estabelecido nos Contratos de Energia de Reserva (LER 2014) celebrados entre a as controladas da Companhia e a CCEE, ao fim de cada ano contratual serão apuradas as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, conforme as regras descritas abaixo:

A movimentação dos ressarcimentos foi conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado			Saldo final 31.12.2018
	Saldo inicial 31.12.2017	Provisão	Amortização	
CCEE	–	130	–	130
<b>Total ativo</b>	–	<b>130</b>	–	<b>130</b>
CCEE	–	7.143	(1.036)	6.107
<b>Total passivo</b>	–	<b>7.143</b>	<b>(1.036)</b>	<b>6.107</b>

### DIRETORIA

Ítalo Tadeu de Carvalho Filho  
Diretor

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi  
Diretora

Anderson de Oliveira  
Diretor

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

**Guaimbê Solar Holding S/A**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Guaimbê Solar Holding S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2018, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Guaimbê Solar Holding S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as

## 12. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS E OUTROS

Em 31 de dezembro de 2018 não foi constituída provisão para contingências face à inexistência de riscos com fatos geradores incorridos e/ou discussões em andamento que tenham sido avaliados pela Administração, suportada pelos seus assessores jurídicos, como caracterizando uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor.

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Setembro de 2018, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 631.168, composto pela capitalização dos seguintes itens: R\$491.749 referente à capitalização das debêntures emitidas pelas SPE's e adquiridas pela controladora AES Tietê (R\$470.000 de principal e R\$21.749 de encargos financeiros) e pelos pagamentos realizados pela controladora AES Tietê em nome da Companhia relacionados à aquisição das ações representativas do capital social das SPE's do Complexo Solar Guaimbê no montante de R\$137.292 e aos custos de transação incorridos na aquisição no montante de R\$2.127.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 29.350 em moeda corrente, com a emissão de 29.349.950 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### Destinação do Lucro

	2018
Lucro líquido do exercício	2.833
Constituição de reserva legal (5%)	(142)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	2.691
Dividendos mínimos obrigatórios (2%)	(54)
Dividendos mínimos obrigatórios por total de ações - em R\$	(0,0003)
Dividendos adicionais propostos	2.637
Dividendos adicionais propostos por ação - em R\$	0,0162

## 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia procedeu à avaliação do IFRS 15-CPC47 e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, como resultado na aplicação deste pronunciamento.

Consolidado	
2018	
Receita com energia elétrica faturada	23.958
Ressarcimento de energia	564
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>24.522</b>
(-) PIS e COFINS	(2.271)
<b>Total</b>	<b>22.251</b>

## 15. RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado	
2018	

### Receitas financeiras

Renda de aplicações financeiras	262
Varição cambial - fornecedores	1.719
PIS e COFINS sobre receita financeira	(11)
<b>Total</b>	<b>1.970</b>

### Despesas financeiras

Encargos de dívidas (i)	(2.788)
Multas moratórias, compensatórias e sancionatórias	(413)
Outras	(6)
<b>Total</b>	<b>(3.207)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(1.237)</b>

- (i) Como parte do financiamento da construção do Complexo Solar Guaimbê, em 22 de setembro de 2017 as 5 SPE's firmaram acordo de emissão de debêntures privadas e não conversíveis em ações, no montante total de R\$470.000, emitidas entre setembro de 2017 e julho de 2018, com vencimento em 01 outubro de 2018 e taxa de 1,98% a.a. + CDI. Após a conclusão da aquisição do Complexo Solar Guaimbê, em agosto de 2018, os juros foram apropriados no resultado da Companhia, no montante de R\$2.788. Em 30 de setembro de 2018 as debêntures foram capitalizadas em favor da Companhia.

### CONTADOR

Hugo Satoru Nagae  
CRC 1SP329701/O-6

normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de junho de 2019